

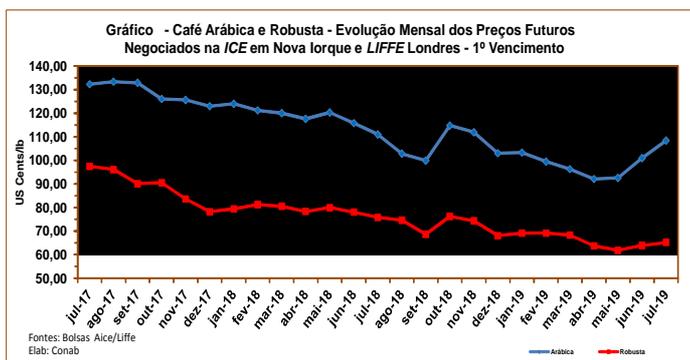
CAFÉ – 15 a 19/07/2019

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de café - Médias semanais

	Unidade	12 Meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição Anual	Varição Semanal
Preços ao Produtor						
Arábica – Patrocínio - MG	R\$/sc/60kg	427,00	427,02	425,00	-0,47%	-0,47%
Conilon – São Gabriel da Palha - ES	R\$/sc/60kg	315,80	273,75	265,00	-16,09%	-3,20%
Cotações Internacionais						
Arábica - Bolsa de Nova Iorque - ICE	US Cents/lb	109,43	106,67	107,82	-1,47%	1,08%
Conilon - Bolsa de Londres - Liffe	US\$/t	1.666,00	1.428,00	1.421,25	-14,69%	-0,47%
Dólar EUA	R\$/US\$	3,8467	3,7774	3,7514	-2,48%	-0,69%
Paridade de Exportação						
	Unidade	Semana Atual	Arábica FOB Santos - SP	Conilon FOB Vitória-ES	FOB Produtor Fazenda	
Nova Iorque 1ª entrega Arábica	US Cents/lb	107,82	441,94		419,90	
Londres 1ª Entrega Conillon	US\$/ton.	1.421,25		253,36	236,14	

Notas: Preço mínimo: (safra 2019/20): Café Arábica R\$ 362,53/sc 60Kg - Café Conilon R\$ 210,13/sc

MERCADO INTERNO



A semana foi de poucos negócios para os cafeicultores brasileiros, o mercado interno sofreu forte influência da bolsa de Nova York e, com isso, o preço do café arábica teve uma leve queda no valor interno. Especificamente sobre a colheita de café arábica, esta alcançou 68% da produção.

A colheita de arábica e conillon, juntos, da Safra 2019/20 alcançou 75% no Brasil, sendo maior que no mesmo período do ano passado (68%). Em meio à boa formação de caixa na semana anterior, por parte dos produtores, e à uma queda nas cotações do Dólar e do Petróleo, o mercado apresentou baixa liquidez na semana analisada.

MERCADO EXTERNO

A semana foi de grande volatilidade para o mercado do café na bolsa Ice em NY. Após a forte baixa nos preços da semana anterior, o mercado iniciou essa semana em alta, buscando apoio na valorização inicial da cotação do dólar.

No entanto, durante a semana a cotação do arábica sofreu forte queda, devolvendo os ganhos obtidos no início da semana. A cotação caiu diante da realização de lucros e de fatores técnicos, apoiados pela baixa nas cotações do dólar e do petróleo.

As vendas de café da Safra 2019/20 chegaram a 34% no Brasil, com os produtores brasileiros aproveitando a alta nos preços da semana retrasada para formar caixas no período da colheita e realizar lucros. Com esta melhora no fluxo de caixa, os vendedores apresentaram menor disposição em efetuarem novos negócios, e aguardam melhores preços.

Outro fator que pesou sobre a cotação do arábica foi o aumento dos estoques certificados americanos da Green Coffee Association (GCA), que foram de 6.609.868 sacas, em 31 de maio, para 6.820.123 sacas em 30 de junho, um aumento de 210.255 sacas de 60 quilos de café.

A semana fechou em alta, com os contratos para entrega em setembro cotados a 107,82 centavos de dólar por libra-peso, com valorização de 1,08%, em relação a semana passada.

A cotação do conilon teve uma semana de estabilidade na Liffe em Londres, todavia, no final da semana, foi fortemente influenciado pela Ice de NY, obtendo queda nos preços. Nem mesmo a leve recuperação do dólar conseguiu erguer o mercado do conilon diante da queda do petróleo.

Sendo assim, o conilon fechou a semana valendo 64,47 centavos por libra-peso, com desvalorização de 0,47% em relação a semana passada.

O mercado interno encerrou a semana com leve baixa para o arábica, sendo cotado a R\$ 425,00/sc. Uma desvalorização de 0,47% em relação ao preço pago para o produtor na semana anterior.

Já o café conilon sofreu com a forte influência da bolsa londrina, obtendo uma queda durante a semana. A queda do petróleo e fatores técnicos derrubaram a cotação do café conilon, que teve uma queda de 3,2% em relação a semana passada, fechando em R\$ 265,00/sc.

A colheita do conilon está levemente abaixo de igual período da safra passada. Atualmente se encontra com 90% dos pés de café colhidos.

A previsão agora é de estabilidade climática para as áreas cafeicultoras brasileiras, sem chuvas até o final da colheita. Durante a próxima semana, é esperada a chegada de uma massa de ar frio no Brasil, mas sem força para afetar as áreas produtoras, que permanecerão com o clima seco, favorável para a colheita.

DESTAQUE DO ANALISTA

Os estoques de café da bolsa se encontram em Nova Orleans nos Estados Unidos e com as temporadas de furacões no caribe o mercado segue cauteloso, apesar da tempestade Barry ter perdido força e mudado de curso, o que provavelmente poupará os estoques norte-americanos. Todavia, a lembrança do furacão Katrina segue influenciando negativamente as expectativas de mercado.